**Educação em saúde na era da ia: benefícios, desafios e implicações éticas**

***Medical education in the age of ai: opportunities, challenges, and ethical concerns***

***Educación médica en la era de la ia: beneficios, desafíos e implicaciones éticas***

**Área temática:** Formação e Atuação Profissional na Era Digital

**RESUMO**

**Introdução**: A crescente integração da Inteligência Artificial (IA) na educação em saúde representa uma inovação, ampliando as possibilidades de personalização do ensino, oferta de feedback imediato e criação de simulações clínicas. No entanto, esse potencial é acompanhado de desafios significativos, como a possível perda de habilidades humanas essenciais e o risco de disseminação de desinformação. **Objetivos**: Este artigo analisa a integração da Inteligência Artificial (IA), com ênfase no *ChatGPT*, na educação em saúde contemporânea, destacando seus benefícios, desafios e implicações éticas.  **Métodos**: Realizou-se uma revisão da literatura, selecionando 37 artigos publicados entre 2020 e 2025. As bases de dados LILACS e PubMed foram utilizadas, empregando descritores como "Inteligência Artificial", "Educação em saúde" e "*ChatGPT*". Os artigos incluídos foram de texto completo e acesso livre, e os dados foram extraídos e categorizados em eixos temáticos como aplicações pedagógicas, benefícios, desafios e recomendações éticas.  **Resultados:** A IA oferece oportunidades significativas para a educação em saúde, incluindo personalização do ensino, feedback imediato e simulações clínicas, o que contribui para a eficácia do aprendizado e a equidade no acesso à educação. Exemplos práticos incluem o *chatbot SnehAI* para educação sexual e reprodutiva e o uso de IA generativa para modelos anatômicos interativos. Contudo, desafios como vieses algorítmicos, preocupações com a privacidade de dados e a potencial perda de habilidades humanas essenciais, como empatia e pensamento crítico, foram identificados. A disseminação de desinformação e a confiabilidade das informações geradas por IA também se destacam como preocupações.  **Conclusões:** A implementação da IA na educação em saúde exige diretrizes éticas e pedagógicas robustas, além da capacitação docente, para garantir que essas tecnologias complementem, e não substituam, as práticas tradicionais. É fundamental equilibrar a inovação tecnológica com a manutenção dos valores fundamentais da medicina, reforçando a importância de um diálogo interdisciplinar e de políticas públicas alinhadas aos avanços tecnológicos. A curadoria digital é um pilar central para garantir a confiabilidade e contextualização do conhecimento mediado pela IA, mitigando vieses e protegendo a privacidade dos dados.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Educação em Saúde. Formação Profissional. ChatGPT.